



PCMG conclui investigação e indicia 22 suspeitos em Muriaé

A Polícia Civil de Minas Gerais concluiu o inquérito policial que apurava a existência de um grupo criminoso no município de Muriaé, voltado ao tráfico de drogas. Vinte e dois suspeitos foram indiciados pelos crimes de tráfico de drogas e organização criminosa. O procedimento foi encaminhado à Justiça, na última semana.

De acordo com informações do Coordenador da Agência de Inteligência Policial - AIP da 4ª Delegacia Regional de Muriaé, Delegado Tayrony Espíndola, os desdobramentos da investigação culminaram na realização de duas etapas da operação "Rescaldo" e na prisão de vinte e duas pessoas.

No dia 21 de janeiro deste ano, foram realizadas intervenções veladas e pontuais junto a endereços de alvos, distribuídos entre os Bairros São Cristóvão, Aeroporto, São Joaquim, Encoberta e Dornelas, durante a segunda fase da manobra. Entre os suspeitos presos, havia duas mulheres, de 23 e 18 anos que, de acordo com as investigações, auxiliariam na contabilidade da organização criminosa.

Durante cumprimento de mandado de busca e apreensão no Bairro Primavera, uma mulher de 26 anos também foi presa em flagrante por tráfico de drogas. No local, os agentes encontraram drogas e anotações referentes à movimentação do tráfico de drogas da organização. Apurações indicam que ela seria suspeita de ser responsável pela distribuição e abastecimento de bocas de fumo. Além dela, em meio às diligências, um homem - que estaria fazendo a segurança de uma boca de fumo - também foi preso em flagrante portando uma pistola .380, com carregador.

Pelo trabalho de rastreamento realizado, os indivíduos presos nessa ação são suspeitos de trabalhar no núcleo financeiro do grupo, que seria responsável pela movimentação do dinheiro arrecadado com a venda de entorpecentes. Segundo a autoridade policial, o grupo chegava a faturar mais de R\$ 10 mil por dia com a venda de drogas.

Primeira etapa

No dia 19 de dezembro, a Polícia Civil de Minas Gerais deflagrou a primeira etapa da operação "Rescaldo", resultando no cumprimento de 14 mandados de prisão e na apreensão de armas e drogas.

De acordo com o Delegado Tayrony Espindola, a ação ocorreu em virtude de investigações relacionadas à prisão do suspeito de ser o chefe da organização, um homem de 28 anos, no dia 4 de novembro. Na ocasião, ele foi preso durante a operação "Narciso", realizada na cidade de Niterói, no Rio de Janeiro.

Operação "Rescaldo"

O nome da operação faz alusão ao que restou do grupo criminoso que, mesmo sem o líder, continuava com suas operações.